



## **PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO RELIGIOSO**



# ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

**1.** Duração

**2.** ECTS

**3.** Sinopse

**4.** Destinatários

**5.** Condições de Acesso

**6.** Pré-requisitos

**7.** Objetivos de Aprendizagem

**8.** Competências a Adquirir

**9.** Conteúdos ou Estrutura Curricular

**10.** Bibliografia

**11.** Metodologia

**12.** Avaliação

**13.** Docente

**14.** Coordenadores Científicos

## O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia<sup>1</sup>, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

### 1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 12

### 2. ECTS

Número de ECTS: 6 | 156 horas

### 3. SINOPSE

Nesta unidade curricular os estudantes explorarão várias formas de interligar as potencialidades locais com as leis da procura e da oferta. Começando por investigar modelos de projetos de turismo religioso, desenvolverão modelos de negócio, de modo a conhecerem e aprofundarem a segmentação do mercado, a criarem produtos e serviços no turismo religioso. Por fim, identificarão formas de dinamizar e divulgar o empreendedorismo local com enfoque nos projetos, eventos e atividades locais relacionados com a cultura e património locais. Para isso, terão possibilidade de pesquisar e definir estratégias e planos de divulgação e comunicação, de marketing e

---

<sup>1</sup> Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

expansão dos projetos.

## **4. DESTINATÁRIOS**

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do Turismo religioso;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

Quem frequentar com sucesso esta microcredencial terá acesso a um certificado correspondente a uma microcredencial de 6 ECTS.

## **5. CONDIÇÕES DE ACESSO**

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

## **6. PRÉ-REQUISITOS**

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet. É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

## **7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- Conhecer as origens, evolução e fundamentos da gestão de projetos;
- Analisar criticamente o processo de conceção, aplicação e avaliação de programas de intervenção;
- Elaborar e apresentar um projeto de empreendedorismo religioso.

## 8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Descrever as atuais características culturais e económicas que justificam o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo religioso;
- Aprofundar os conceitos de projeto, oferta e procura, gestão de riscos e oportunidades, modelo de negócio;
- Conhecer a relevância da qualidade da gestão, indicadores de processo e performance no desenvolvimento de projetos;
- Definir a estrutura de um projeto de turismo religioso.

## 9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR

- Conceitos fundamentais da gestão de projetos de turismo religioso;
- Etapas da elaboração de projetos;
- Conceção, planeamento, realização, validação e avaliação de projetos de turismo religioso;
- Modelos de negócio no domínio do empreendedorismo religioso.

## 10. BIBLIOGRAFIA

### Essencial:

Jardim, J. (2024). *Gestão de Projetos: Fundamentos, Desafios e Investigação*. SkillsResearch.

### Complementar:

Badiru, A. B. (2019). *Project Management Systems, Principles, and Applications*. CRC Press. ISO, ISO 9001:2015 (2015). Sistemas de Gestão da Qualidade, ISO NP. ([www.iso.org](http://www.iso.org))

Carvalho, M. M. & Rabechini JR, R. (2015). *Fundamentos em Gestão de Projetos* (4.<sup>a</sup> Ed.). Atlas.

Del Junco, J. G., Sánchez-Teba, E. M., Rodríguez-Fernández, M., & Gallardo-Sánchez, I. (2021). The practice of religious tourism among generation Z's higher education students. *Education Sciences*, 11(9). <https://doi.org/10.3390/educsci11090469>

Garel, G. (2011). *Le management de projet* (2eme Ed.). La Découverte.

Jardim, J. (2021). *Empreende - Manual Global de Educação para o Empreendedorismo*. Porto, Portugal: Mais Leitura.

Jardim, J. (2021). Entrepreneurial skills to be successful in the global and digital world: Proposal for a frame of reference for entrepreneurial education. *Educ. Sci.* 2021, 11(7), 356; <https://doi.org/10.3390/educsci11070356>

Jardim, J., Pereira, A., & Fonseca, J. S. P. da. (2024). *Programas de Intervenção em Educação: Construção, Aplicação e Avaliação*. Universidade Aberta. <https://doi.org/https://doi.org/10.34627/uab.cu.35>

Jardim, J. (2022). 365+ *Dicionário de Empreendedorismo*. Mais Leituras. ISBN: 978-989-730-079-0.

Jardim, J.; Bártolo, A. and Pinho, A. (2021). Towards a global entrepreneurial culture: a systematic review of the effectiveness of entrepreneurship education programs. *Educ. Sci.* 2021, 11(8), 398; <https://doi.org/10.3390/educsci11080398>

Nwankwo, S., Gbadamosi, A., & Ojo, S. (2012). Religion, spirituality and entrepreneurship. *Society and Business Review*, 7(2), 149-167. <https://doi.org/10.1108/17465681211237619>

Porfírio, J. A., Carrilho, T., Felício, J. A., & Jardim, J. (2021). Leadership characteristics and digital transformation. *Journal of Business Research*, 124, 610–619; <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2020.10.058>

## 11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a

comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## **12. AVALIAÇÃO**

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas.

Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de caráter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de caráter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%;
- Trabalho final – 70%.

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

## **13. DOCENTE**

### **MANUEL JACINTO DE ASCENSÃO JARDIM**

Com Agregação na área de Ciências Sociais e especialidade de Estudos Globais, na subárea de Educação para o Empreendedorismo, pela Universidade Aberta (2021); Doutoramento em Ciências da Educação, pela Universidade de Aveiro (2007); com o título de especialista em Gestão e Administração, pelo Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (2022); Mestrado em Ciências da Educação, pela Universidade Católica Portuguesa (2003); Licenciatura em Ciências da Educação, pela Pontifícia Universidade Salesiana (Roma) (1996); Licenciatura em Teologia, pela Universidade Católica Portuguesa (1993). Atualmente é Coordenador do Mestrado em Empreendedorismo e Cidadania Global; Diretor do Gabinete Empreende – Educação para o Empreendedorismo e Cidadania Global (GabEECG, CEG-CIPSH). Área científica – Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Educação, Psicologia da Educação e Gestão; domínios de investigação – educação para o empreendedorismo, programas de intervenção, avaliação de impacto e soft skills. Desde 1999 tem-se dedicado à docência universitária, à formação de professores, à investigação científica, ao desenho, implementação e avaliação de programas educativos junto de alunos de escolas desde o pré-escolar ao ensino superior.

CIENCIA ID | [0C16-9B73-6F39](https://doi.org/10.58947/0C16-9B73-6F39)

ORCID | [0000-0002-0600-3128](https://orcid.org/0000-0002-0600-3128)

## 14. COORDENADORES CIENTÍFICOS

### COORDENADOR: JOSÉ PORFÍRIO

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

### VICE-COORDENADORA: PAULA CARREIRA

Investigadora integrada do Centro de Estudo Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”, e Professora Auxiliar convidada na mesma universidade. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolseira de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente *Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino, parte I – Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos*. De destacar as seguintes publicações, entre

outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 ([https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83\\_007.xml?ebody=pdf-63199](https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199)); “Perceções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752.

CIENCIA ID | [E11E-41DF-BB31](#)

ORCID | [0000-0002-6370-4852](#)

### **VICE-COORDENADOR: EDUARDO MARTINS**

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID| [6E13-2B87-A246](#)

ORCID ID | [0000-0002-0830-7483](#)

